

Sintef-GO Pergunta, Candidato Responde!

Candidata, o Sintef-GO, comprometido com princípios presentes no seu Estatuto, tem buscado assegurar a defesa das instituições que integram a Rede Federal e seus servidores técnico-administrativos e docentes, bem como o avanço da democratização das mesmas. A atual eleição em curso no IFG para Reitoria e Direção Geral de Campus demanda da parte do Sintef-GO a cobrança de posicionamentos dos candidatos e candidatas acerca de um conjunto de temas que interessam aos servidores, aos estudantes e à comunidade em geral. Nesse sentido, foi criado o projeto "Sintef-GO Pergunta, Candidato Responde!" para contribuir com o debate e esclarecimento junto aos segmentos internos e à comunidade acerca de questões que dizem respeito ao presente e futuro da instituição. Em razão das restrições apresentadas no Regulamento das Eleições, neste pleito não será autorizada a realização de debates propostos por parte das entidades estudantis e movimentos sindicais. Desse modo, a alternativa encontrada foi elaborar perguntas, organizadas em formulário do Google, as quais foram enviadas a todos os(as) candidatos(as) à Reitoria e à Direção Geral de Campus no mesmo horário, com limite de 500 caracteres por resposta.

Para a formulação das questões foram levados em conta assuntos que têm sido acompanhados pelo Sindicato ao longo do tempo e, de modo específico, temas indicados por servidores/as e discentes em formulário elaborado pelo Sintef-GO e pelas Seções Sindicais do SINASEFE de Formosa e de Jataí, posteriormente divulgado junto aos servidores e comunidade pelo site do Sintef-GO no mês de abril/2021.

As respostas apresentadas pelas candidatas não receberão qualquer interferência por parte da Diretoria do Sintef-GO, sendo da inteira responsabilidade das candidaturas a revisão e coesão das ideias e de linguagem. As respostas serão disponibilizadas no site do Sintef-GO, como contribuição ao debate, reflexão e, conseqüentemente, posicionamento dos/as servidores/as em face das candidaturas em disputa.

O formulário com as perguntas será enviado aos candidatos na tarde do dia 08 (terça-feira) e será recebido com as respostas até as 18h do dia 10 (quinta-feira) de junho. A postagem na página do Sintef-GO será realizada no dia 11 (sexta-feira) de junho.

E-mail *

lurdinha.magalhaes@gmail.com

Como você se posiciona acerca da bandeira de defesa da educação pública, gratuita, de qualidade, laica, inclusiva e socialmente referenciada?

. Essa é a função da rede federal, onde o IFG está inserido, instituição na qual tomei posse para desempenhar a função de servidora pública para consolidar esses princípios e objetivos institucionais. A educação pública, gratuita, de qualidade, laica, inclusiva e socialmente referenciada é um bem primordial e toda a sociedade brasileira deve lutar para que todos tenham acesso a ela.

Qual seu posicionamento frente os ataques do Governo Federal contra a autonomia curricular, pedagógica, administrativa e financeira do IFG?

Governos vêm e vão, mas os princípios que regem as instituições continuam. Defendo que a nossa instituição precisa ter autonomia curricular, pedagógica, administrativa e financeira para cumprimentos dos objetivos e finalidades previstas, enquanto instituição pública de educação. Qualquer ataque contra a autonomia das instituições é um ataque direto ao estado democrático de direito.

Qual é a disposição de conduzir a gestão da Instituição pautando-se nos documentos institucionais construídos nos Congressos (Institucionais) do IFG?

Os documentos são os norteadores das diretrizes e das ações dos servidores públicos, e desses nós não podemos nos furtar. É legítimo que os documentos institucionais continuem a serem construídos pela comunidade e podem ser atualizados segundo as demandas daqueles que integram a instituição em cada contexto. Toda gestão deve ser pautada em ética, em transparência e respeito as normas e regulamentos.

Você possui compromisso com gestão democrática institucional? Se sim, como pretende materializar essa concepção de gestão democrática?

A gestão democrática é compromisso de nosso programa de gestão. Existem instrumentos democráticos (consulta pública, comissões permanentes, publicidade etc.) que devem ser adotadas irrestritamente para garantir uma gestão democrática, por meio do diálogo franco. Ouvindo, debatendo ideias e respeitando a opinião de todos.

Qual o seu posicionamento e visão acerca da questão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão? Na sua visão, que relação esta questão guarda com o cumprimento da função social que o IFG pode e/ou deve desenvolver?

Essa indissociabilidade tem de acontecer na prática e não no discurso. O equilíbrio no desenvolvimento dessas atividades deve ser alcançado na consolidação das políticas e diretrizes institucionais. Há um atraso de quase uma década da antiga gestão, quanto à discussão do princípio da indissociabilidade. Infelizmente essa realidade provocou uma dissonância entre o que prevê os documentos e as práticas institucionais. É preciso pensar e desenvolver ações para reduzir esse desequilíbrio.

Do seu ponto de vista, qual posicionamento a Instituição deve assumir quanto aos interesses do chamado “mercado” e àqueles vinculados aos/às trabalhadores/as?

Uma instituição igualitária e inclusiva se constrói com o princípio constitucional da igualdade, e não com políticas segregadoras e pseudo igualitárias que promovem mais a segregação do que igualdade de oportunidades para todos. A instituição não pode caminhar fundamentada apenas em ideais que não possibilitam de fato uma educação transformadora para os trabalhadores. A formação educacional precisa possibilitar mudanças na realidade de vida dos trabalhadores.

Como você vê a questão da defesa de uma educação inclusiva, apoiada na formação integrada e emancipatória?

A formação integrada e emancipatória só é possível se, em primeiro lugar, se for inclusiva. Os nossos documentos institucionais preveem educação inclusiva, com formação integrada e emancipatória. Todavia, é preciso avançar em termos de coerência entre o discurso e a prática institucional.

Como você vê a questão da igualdade étnico-racial, de gênero e de diversidade de orientação sexual na Instituição?

Acredito em uma educação inclusiva, comprometida com a liberdade de expressão, com a construção da cidadania plena e com a emancipação humana. Dentro desse contexto é importante não só valorizar, mas incentivar a diversidade e o respeito às diferenças. Com muito diálogo sempre. É preciso pensar políticas públicas que assegurem o acesso, a permanência e o êxito de nossos estudantes. Políticas que promovam a inclusão, que contribuam para uma educação participativa e plural.

Na sua visão, sobre quais bases devem ser estabelecidas as relações entre Reitoria e Direção Geral de Campus? Entre políticas institucionais e gestão local?

O IFG deve ser gerido unissonamente e não como campus desagregados onde são fomentadas políticas separatistas que só levam à concorrências. E preciso criar condições concretas para que a nossa instituição funcione de fato como multicampi, para além de discursos falaciosos.

Qual a sua visão acerca das 30h e flexibilização do trabalho do servidor técnico-administrativo em educação? Qual a sua posição acerca da terceirização técnico-administrativa na Instituição? Quais as suas propostas acerca da jornada de trabalho do servidor técnico-administrativo em educação?

Sou a favor acerca das 30h, bem como da flexibilização do trabalho do trabalho do servidor técnico-administrativo de acordo com a legislação vigente. Sou contrária à terceirização técnico administrativa, pois tais servidores exercem um papel fundamental para o cumprimento dos objetivos e das finalidades das atividades da Rede Federal.

Quais são suas propostas para estimular a capacitação e ampliar as possibilidades de qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes no IFG? Como você avalia a participação destes servidores nas ações de ensino, pesquisa e extensão?

As políticas de formação dos servidores precisam estar adequadas às finalidades de uma instituição de educação profissional e tecnológica. Os servidores técnicos-administrativos são fundamentais para o cumprimento dos objetivos institucionais e é preciso dar mais atenção às possibilidades de contribuições que eles podem dar à instituição.

Sabemos que a oferta de ensino com qualidade necessita, dentre outros aspectos, de infraestrutura e equipamentos adequados. Como você objetiva equacionar a desigualdade que ainda persiste entre os câmpus em relação a esses aspectos e garantir a consolidação do processo de expansão com qualidade do IFG?

Um estudo da realidade da infraestrutura e dos equipamentos disponíveis é fundamental para verificar as potencialidades de cada câmpus e as consequentes possibilidades de redução das disparidades intercampus. É preciso trabalhar para melhorar o funcionamento da natureza multicampi da instituição. Pode-se desenvolver um estudo para avaliação das ações que visam tornar a instituição mais integrada e verificar as particularidades de cada câmpus.

Qual a sua posição acerca da Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal? Caso essa "reforma" seja aprovada, você tem uma leitura de cenário futuro que ela acarretará na Rede Federal e no IFG?

Uma instituição pública de educação tem funções e finalidades sociais que exigem a manutenção de condições fundamentais (de financiamento e de servidores) para o seu pleno funcionamento e alcance de sua função social. Qualquer proposta de mudança não pode ignorar os fundamentos legais para a criação e o funcionamento da Rede Federal.

Como você avalia as orientações e políticas institucionais vigentes para a manutenção do diálogo com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais?

A Lei 11892/2008 faz a previsão de que as instituições precisam se planejar em diálogo com os arranjos produtivos locais. É preciso avaliar concretamente em que medida tais diálogos ocorrem quanto ao planejamento das funções e atividades institucionais.

Qual sua posição sobre a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência no IFG? Qual sua compreensão sobre os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNEs)?

A instituição precisa avançar quanto à criação das condições para atendimento efetivo das pessoas com necessidades específicas. Os NAPNEs visam criar condições para tornar a instituição mais efetivamente inclusiva. É preciso discutir profundamente com o poder público e os especialistas a melhoria das condições institucionais para inclusão de pessoas.

Qual a sua posição acerca de propostas como o Future-se e a Portaria 983/2020? Quais as suas propostas acerca da jornada de trabalho do servidor docente?

Qualquer proposta desta natureza precisa ser discutida à luz do que está previsto para as finalidades e objetivos das instituições da Rede Federal. O cumprimento das funções sociais da instituição deve estar acima de projetos e programas transitórios. A jornada de trabalho do servidor precisa ser condizente com a natureza, a complexidade e a finalidade das atividades de uma instituição pública de educação. O servidor público em educação precisa ser valorizado no desenvolvimento da sua atividade

Quais ações você destacaria como prioridade para garantia e aprimoramento das políticas de permanência e assistência estudantil?

Lutar para que os planos sejam exequíveis e tenham acompanhamento em cada unidade (Câmpus) da instituição. Buscar, junto ao poder público, o apoio necessário para que as ações de acompanhamento sejam possíveis.

Em sua opinião, quais ações institucionais podem ser adotadas com vistas à minimizar as assimetrias apontadas por muitos servidores nas relações de trabalho entre docentes e técnico-administrativos?

Há causas para as assimetrias que são externas à própria instituição. Internamente é justo e necessário discutir as formas para a redução das assimetrias, a partir da participação dos diferentes sujeitos que integram a categoria servidor na instituição.

Caso seja eleito(a), como objetiva estabelecer/manter a relação com as entidades estudantis e os movimentos sindicais?

Tais movimentos têm a sua história, as suas finalidades e a sua importância na construção da identidade institucional. É importante manter vivos os canais de diálogo aberto entre a instituição e essas entidades e/ movimentos.

Caso seja eleito(a), você confirma o compromisso de respeitar o resultado das urnas?

No âmbito da legislação, dos regulamentos institucionais, no respeito e na observância dos direitos dos sujeitos envolvidos no processo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários